

Gestão do conhecimento e sustentabilidade no contexto organizacional: uma revisão sistemática na Ciência da Informação

Diego Leonardo de Souza Fonseca

Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciência da Informação, Londrina, PR, Brasil
diego.leonardo@uel.br

Kelren Cecília dos Santos Lima da Mota

Universidade Federal do Pará, Instituto de Tecnologia, Belém, PA, Brasil
kelrenlima27@gmail.com

Roberto Lopes dos Santos Junior

Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Belém, PA, Brasil
robertolopes@ufpa.br

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n2.2022.40038>

Recebido/Recibido/Received: 2021-09-25

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2022-07-04

Resumo

Trata-se de uma revisão sistemática dos estudos que apresentam discussões que interseccionam as temáticas sobre sustentabilidade e gestão do conhecimento nas organizações no âmbito da Ciência da Informação. O método aplicado foi a revisão sistemática, realizada a partir do processo de levantamento de pesquisas interseccionadas no campo da Ciência da Informação, coletadas a partir dos periódicos científicos da área, sob uma análise descritiva-exploratória de natureza qualitativa. O processo de coleta de dados foi delineado a partir dos critérios de inclusão e exclusão, por meio do uso dos seguintes termos-chaves: "Gestão do Conhecimento", "Organização", "Sustentabilidade", "Desenvolvimento sustentável", "Organization", "Knowledge management", "Sustainability development" e "Sustainability". Identificou-se um total de 1.103 artigos, nos quais, após a aplicação do método de elegibilidade na pesquisa, foram analisados 08 artigos aderentes ao objetivo do estudo. Observou-se, quanto a relação temática dos estudos sob a perspectiva da gestão do conhecimento e da sustentabilidade nas organizações, uma interseccionalidade nos objetos de pesquisa, nos quais diferentes eixos de abordagem foram tratados: vantagem competitiva sustentável, inovação, educação ambiental, sistemas organizacionais, inteligência competitiva, dentre outros. Concluiu-se, a partir da revisão sistemática, que há uma interseccionalidade dos estudos sobre a gestão do conhecimento e a sustentabilidade nas organizações publicados nos periódicos da Ciência da Informação (Comunicação e Informação – Plataforma Sucupira CNPq), mesmo que em nichos de abordagem diferentes, observando que grande parte das pesquisas coletadas na

primeira fase da revisão não contemplavam os critérios de elegibilidade definidos para a proposta do estudo.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Sustentabilidade. Organização. Revisão sistemática.

Knowledge management and sustainability in the organizational context: a systematic review in Information Science

Abstract

This is a systematic review of studies that present discussions that intersect the themes of sustainability and knowledge management in organizations within the scope of Information Science. The method applied was the systematic review, carried out from the process of surveying intersecting research in the field of Information Science, collected from scientific journals in the area, under a descriptive-exploratory analysis of a qualitative nature. The data collection process was outlined from the inclusion and exclusion criteria, through the use of the following key terms: "Knowledge management", "Organizations", "Sustainability", "Sustainable development", "Organization", "Knowledge management", "Sustainability development" and "Sustainability". A total of 1,103 articles were identified, in which, after applying the search eligibility method, 08 articles adhering to the study's objective were analyzed. It was observed, as to the thematic relation of the studies from the perspective of knowledge management and sustainability in organizations, an intersectionality in the research objects, in which different axes of approach were treated: sustainable competitive advantage, innovation, environmental education, organizational systems, competitive intelligence, among others. It was concluded from the systematic review that there is an intersectionality of studies on knowledge management and sustainability in organizations published in journals of Information Science (Communication and Information - Platform Sucupira CNPq), even if in different niches of approach, noting that much of the research collected in the first phase of the review did not meet the eligibility criteria defined for the study proposal.

Keywords: Knowledge management. Sustainability. Organization. Systematic review.

Gestión del conocimiento y sostenibilidad en el contexto organizativo: una revisión sistemática en Ciencias de la Información

Resumen

Se trata de una revisión sistemática de estudios que presentan discusiones que entrecruzan los temas sobre la sostenibilidad y la gestión del conocimiento en las organizaciones en el ámbito de la Ciencia de la Información. El método aplicado fue la revisión sistemática, realizada a partir del proceso de relevamiento de investigaciones cruzadas en el campo de la Ciencia de la Información, recogidas de las revistas científicas del área, bajo un análisis descriptivo-exploratorio de carácter cualitativo. El proceso de recopilación de datos se perfiló a partir de los criterios de inclusión y exclusión, mediante el uso de los siguientes términos clave: "Gestión del conocimiento", "Organizaciones", "Sostenibilidad", "Desarrollo sostenible", "Organización", "Gestión del conocimiento", "Desarrollo de la sostenibilidad" y "Sostenibilidad". Se identificaron 1.103 artículos, en los que, tras aplicar el método de elegibilidad de la investigación, se analizaron 08 artículos que cumplían el objetivo del estudio. Se observó, en cuanto a la relación temática de los estudios desde la perspectiva de la gestión del conocimiento y la sostenibilidad en las organizaciones, una interseccionalidad en los objetos de investigación, en los que se trataron diferentes ejes de abordaje: ventaja competitiva sostenible, innovación, educación ambiental, sistemas organizacionales, inteligencia competitiva, entre otros. Se concluyó, a partir de la revisión sistemática, que existe una interseccionalidad de estudios sobre la gestión del conocimiento y la sostenibilidad en las organizaciones publicados en revistas de Ciencias de la Información (Comunicación e Información - Plataforma Sucupira CNPq), aunque en diferentes nichos de abordaje, observando que gran parte de las investigaciones recogidas en la primera fase de la revisión no cumplían los criterios de elegibilidad definidos para la propuesta de estudio.

Palabras clave: Gestión del conocimiento. Sostenibilidad. Organización. Revisión sistemática.

1 Introdução

Atualmente, o conhecimento é visto como um recurso indispensável no ambiente organizacional, pois ele propicia a criação de estratégias essenciais que podem gerar vantagens competitivas. Para tanto, as organizações dispõem de recursos como a gestão do conhecimento para auxiliá-las neste processo. Toda organização que busca um posicionamento competitivo no mercado global deve atentar-se para o uso estratégico da informação, a fim de alinhar as suas ações em conjunto com as dinâmicas sociais, ambientais e tecnológicas.

Nesse sentido, os estudos sobre a intersecção entre a gestão do conhecimento e a sustentabilidade no contexto organizacional tem sido objeto de discussão no campo da Ciência da Informação, nos quais as pesquisas têm apresentado um ecossistema de possibilidades práticas, análises e reflexões sobre a relação entre os campos temáticos, tanto do ponto de vista epistemológico, como na concepção de novos eixos de abordagem.

Conforme argumenta Valentim (2008), o conhecimento é fundamental para o posicionamento estratégico e competitivo das organizações, tendo por meio da sua gestão a capacidade de planejar, organizar e executar atividades que aprimorem a sua tomada de decisão. Sendo assim, compreende-se que a produção de conhecimento em âmbito organizacional, a partir do processo de gestão, torna-se um fator estratégico e competitivo diante da concorrência.

A relação entre a sustentabilidade e a gestão do conhecimento dá-se, primordialmente, pela capacidade de integração e sistematização das ações estratégicas de uso da informação e do conhecimento para fins de aprimoramento no processo de tomada de decisão (ROSA, 2012). Logo, compreende-se que o conhecimento gerado na organização pode resultar em inovação e, conseqüentemente, na geração de novos serviços e produtos. Dentro dessa perspectiva, algumas pesquisas na Ciência da Informação vêm tratando de investigar a aplicação da gestão do conhecimento a partir dos princípios de sustentabilidade no âmbito das organizações, a fim de analisar a informação e o conhecimento como insumos estratégicos.

Com esta pesquisa, objetivou-se realizar uma revisão sistemática dos estudos que tratam sobre a intersecção da sustentabilidade e da gestão do conhecimento nas organizações no âmbito da Ciência da Informação. Esse estudo faz parte de uma pesquisa iniciada nos estudos preliminares de uma disciplina no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (PPGCI/UFPA).

2 Gestão do conhecimento

Nonaka e Takeuchi (2008), conceituam a gestão do conhecimento como a capacidade da organização desenvolver competências e capacidades inovadoras que promovam constantemente a criação de novos produtos, processos, tecnologias, mercados e práticas organizacionais com objetivo de gerar diferenciais competitivos. Sendo assim, compreende-se que a gestão do conhecimento perpassa por um processo múltiplo de aplicações na organização com o objetivo de agregar valor à informação.

Segundo Valentim (2004, p. 12), a gestão do conhecimento é:

Um conjunto de estratégias para criar, adquirir, compartilhar e utilizar ativos de conhecimento, bem como estabelecer fluxos que garantam a informação necessária no tempo e formato adequados, a fim de auxiliar na geração de ideias, solução de problemas, diretrizes de gerenciamento e tomada de decisão.

Frappaolo (2006) define a gestão do conhecimento como um conjunto de ações e características que influenciam a cultura organizacional a partir do compartilhamento da informação e do conhecimento em caráter coletivo. Na visão de Probst, Raubs e Romhardt (2002), a gestão do conhecimento orienta o uso do conhecimento de maneira estratégica, competitiva e com base no compartilhamento, ou seja, de modo que esse conhecimento seja tangibilizado e disponível para ser acessado e utilizado.

A gestão do conhecimento, como disciplina, pode ser abordada em diferentes perspectivas de análise em áreas de estudo distintos, sendo amplamente debatida na Ciência da Informação diversos autores (VALENTIM, 2004; DAVENPORT; PRUSAK, 2003; NONAKA; TAKEUCHI, 2008; FRAPPAOLO, 2006; MELO, 2003) dentre outros. Dessa forma, entende-se que a gestão do conhecimento, na concepção dos estudos em Ciência da Informação, pode ser observada a partir dos seus fluxos informacionais formais e informais, e a relação desses fluxos com toda a cadeia de gestão dos novos conhecimentos gerados a partir dos serviços e produtos.

No âmbito da gestão do conhecimento são definidas duas categorias de conhecimento: o explícito e o tácito. O conhecimento explícito são as informações digeridas e analisadas por um indivíduo, enquanto que o conhecimento tácito, é o resultado de experiências vividas pelo indivíduo (RUBENSTEIN-MONTANO *et al.*, 2001). Ambas as definições estruturam o processo de construção da lógica de percepção entre a informação produzida e a assimilação e compreensão do indivíduo.

A gestão do conhecimento que, contribui para o compartilhamento de melhores práticas de gestão, acelera a inovação, organiza a informação disponível, mapeia as competências individuais, retém talentos e facilita a contribuição individual dos colaboradores (ROSA, 2012). Dessa forma, observa-se que a gestão do conhecimento orienta os fluxos

informativos e encadeia a organização da informação a partir dos processos de competências e colaboratividade organizacional.

As práticas da gestão do conhecimento possibilitaram a construção de estratégias para melhor gerenciamento de seus ativos intangíveis, transformando o conhecimento e a informação em uma vantagem competitiva (D'ÁVILA *et al.*, 2017). Pode-se então inferir que a prática da gestão do conhecimento potencializa as estratégias organizacionais, tornando o conhecimento um ativo informacional.

Melo (2003) afirma que o conhecimento é obtido a partir do poder analítico do observador, pois a informação por si só não produz conhecimento. No âmbito empresarial, se investe na captura e armazenamento de informações, dentre outras ações, por meio da criação de mecanismos direcionados à captura de dados que, posteriormente, são apresentados aos executivos.

3 A sustentabilidade nas organizações

De acordo com Wada (2010), o grande desafio do século XXI é promover o desenvolvimento sustentável, o que implica atuar de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Segundo Sachs (2002), o desenvolvimento sustentável possui três pilares: a relevância social, a prudência ecológica e a viabilidade econômica. Nesse sentido, compreende-se que o conceito sobre sustentabilidade está diretamente relacionado com o desenvolvimento social, econômico e tecnológico (SACHS, 2015).

Dentro do contexto da sustentabilidade, muitas organizações estão buscando manter suas políticas de administração alinhadas às diretrizes do desenvolvimento sustentável a partir de alternativas de produção por meio da utilização de recursos renováveis para promover ações que protejam o meio ambiente e a sociedade (MIRANDA, 2015). Como alternativa de viabilização da prática sustentável, o uso da informação como insumo estratégico vem sendo observado pelas organizações como uma estratégia de potencializar a gestão da informação e do conhecimento para otimizar as relações entre o cliente, o ambiente organizacional e as metas de sustentabilidade (LEITÃO, 1993).

Segundo argumenta Freixo (2004), a informação é um insumo que pode ser utilizado de maneira estratégica dentro de um contexto de sustentabilidade, a fim de agregar valor social, político e econômico. No bojo das discussões sobre sustentabilidade nas organizações, o papel da informação é vital para o planejamento estratégico, destacando a sustentabilidade informacional. Spink (1995) menciona a relação da Ciência da Informação com o desenvolvimento sustentável na era pós-industrial, no qual a sociedade da informação será

construída a partir de uma dinâmica mais sustentável, cujos serviços e produtos deverão ser repensados para atender a uma nova demanda de consumo e comportamento do consumidor.

As abordagens sobre a sustentabilidade dentro das organizações são amplas, porém o foco do planejamento organizacional é direcionado para o comportamento do seu consumidor. De acordo com Freixo (2004), as organizações contemporâneas estão desenvolvendo ações estratégicas para analisar o perfil comportamental dos usuários dentro do cenário da sustentabilidade, observando que o processo de consumo de um serviço ou produto vem mudando ao longo dos anos.

Sendo assim, conforme argumenta Freixo (2004), o consumidor exige, além da qualidade do que é oferecido, uma relação de responsabilidade social da organização com o meio ambiente e a sociedade. Destaca-se aqui, no que se refere ao comportamento do consumidor, o uso da informação como elemento estratégico para melhorar a relação entre a cultura organizacional com a sociedade da informação e do conhecimento, tendo o desenvolvimento sustentável como o epicentro dessa tríade (MIRANDA, 2015).

4 Metodologia

O estudo é uma revisão sistemática baseado no levantamento de pesquisas interseccionadas realizadas no âmbito da Ciência da Informação. De acordo com Galvão, Pansani e Harrad (2015), a revisão sistemática e a metanálise tratam-se de metodologias de pesquisa que reúnem informações relevantes sobre uma determinada área de pesquisa para identificar, selecionar, extrair e analisar dados sobre as pesquisas a partir de critérios previamente definidos.

Para o processo de coleta foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de exclusão foram: pesquisas em andamento, periódicos estrangeiros e estudos sem aderência ao objetivo. Os critérios de inclusão foram: temporalidade (2011-2021), idioma (português e inglês) e a nacionalidade dos periódicos (nacionais).

Para o processo de busca foram utilizados os seguintes termos-chave: "Gestão do conhecimento", "Organizações", "Sustentabilidade", "Desenvolvimento sustentável", "Organization", "Knowledge management", "Sustainability development" e "Sustainability". Com vistas à melhoria do processo de recuperação da informação, optou-se pela busca avançada a partir do uso dos operadores booleanos (AND, OR e NOT). O esquema de busca será apresentado no fluxo de informações da coleta a partir dos critérios de elegibilidade.

A pesquisa teve como cerne de análise a abordagem descritiva-exploratória de natureza qualitativa. A coleta dos dados foi realizada nos periódicos científicos na área da Ciência da Informação, definidos pela área de avaliação (Comunicação e Informação) e pela classificação

do Qualis (A1, A2, B1 e B2) com base nos dados disponibilizados no Quadriênio (2013-2016) da CAPES¹, desconsiderando periódicos interligados as áreas de Arquivologia e Museologia, tendo em vista a proposta de pesquisa.

Considerou-se somente periódicos nacionais (editoras nacionais) devido a cobertura do escopo, com enfoque direcionado para as publicações no âmbito da produção científica brasileira. Foram recuperados um total de 21 periódicos (Quadro 1).

Quadro 1 - Periódicos analisados na pesquisa

PERIÓDICO	QUALIS (QUADRIÊNIO 2013-2016)	ISSN
<i>Brazilian Journal of Information Science</i>	B1	1981-1640
<i>AtoZ: novas práticas da informação e do conhecimento</i>	B2	2237-826X
<i>Ciência da Informação</i>	B1	1518-8353
<i>Comunicação & Informação (UFG)</i>	B2	1415-5842
<i>Em Questão (UFRGS)</i>	A2	1807-8893
<i>Encontros Bibli</i>	A2	1518-2924
<i>InCID: Revista de Documentação e Ciência da Informação</i>	B1	2178-2075
<i>Liinc em Revista</i>	B1	1808-3536
<i>Ponto de Acesso (UFBA)</i>	B1	1981-6766
<i>Informação & Informação</i>	A2	1981-8920

¹ Consultado pela Plataforma Sucupira (CAPES): <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas>

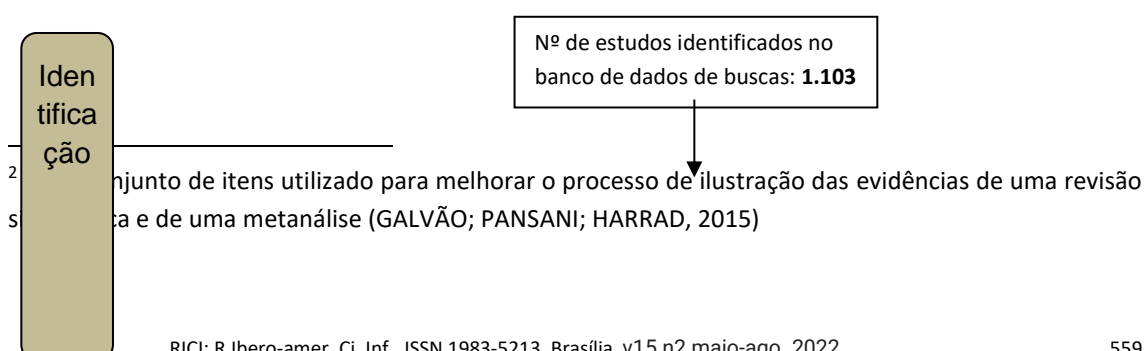
<i>Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde</i>	B1	1981-6278
<i>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</i>	B2	1414- 0594
<i>RBBB - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação ONLINE</i>	B1	1980- 6949
<i>Informação & Sociedade (UFPB. ONLINE) Informação & Sociedade: Estudos</i>	A1	0104- 0146
<i>Perspectiva em Ciência da Informação</i>	A1	1413-9936
<i>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</i>	B1	1981-0695
<i>Perspectivas em Gestão & Conhecimento</i>	B1	2236-417X
<i>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)</i>	B1	1678-765X
<i>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</i>	B1	1983-5213
<i>Tendências de Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</i>	B1	1983-5116
<i>Transinformação</i>	A1	0103- 3786

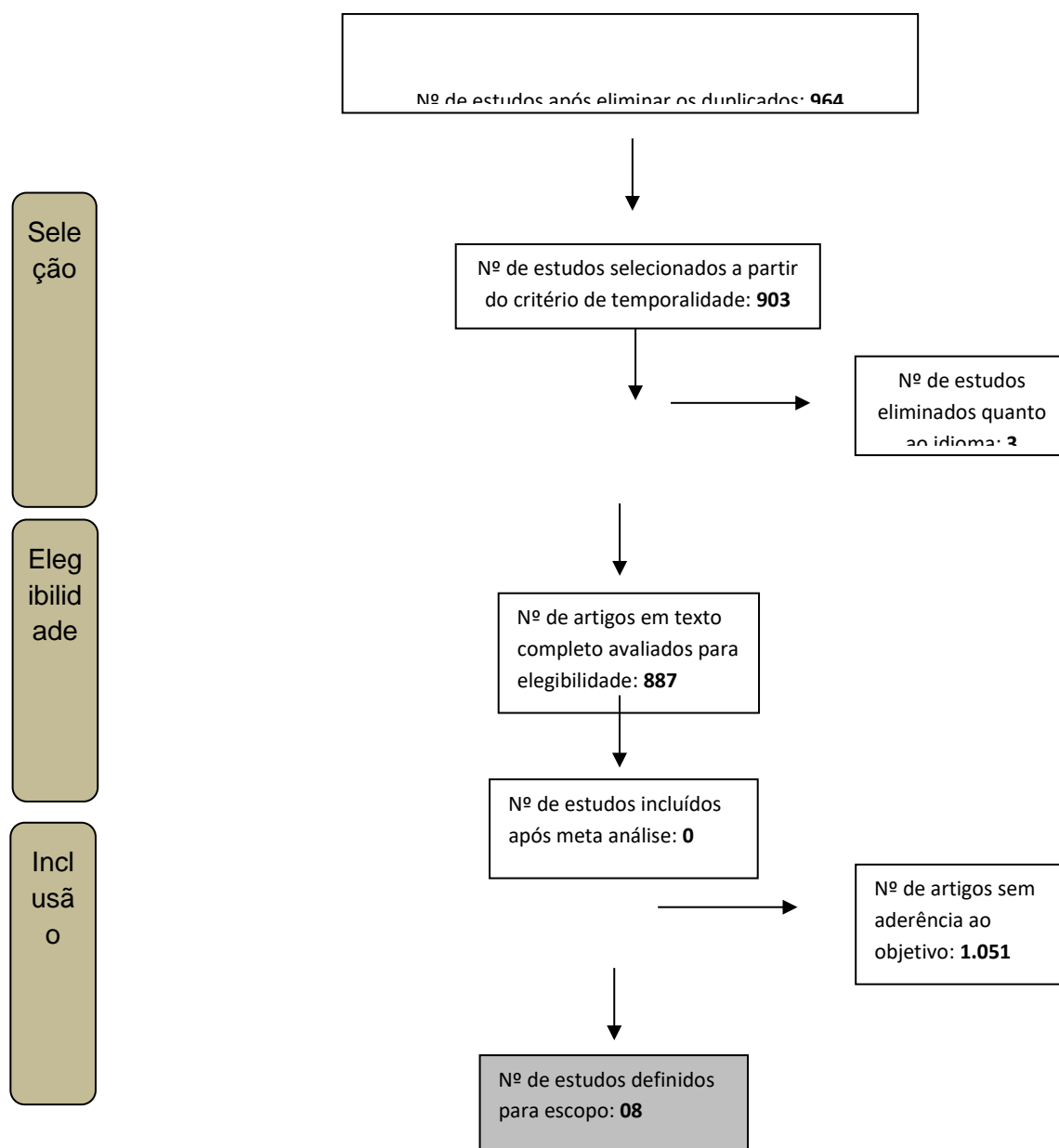
Fonte: Elaborado dos autores (2021).

5 Apresentação, análise e discussão dos resultados

A etapa de análise e discussão dos resultados foi dividida em três fases: (i) apresentação do fluxograma de elegibilidade da pesquisa, (ii) identificação das pesquisas coletadas no estudo; e (iii) discussão dos resultados. A Figura 1 apresenta o método de elegibilidade do estudo baseado no método *Prisma*².

Figura 1 - Fluxograma de elegibilidade do estudo





Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Observa-se na Figura 1 que o esquema do fluxograma de elegibilidade estrutura a coleta de dados em quatro aspectos: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Na etapa de identificação, foram identificados 1.103 artigos a partir da realização das buscas com os termos-chaves previamente definidas, no entanto, levando em consideração os estudos duplicados (publicados mais de uma vez), foram eliminados 130, restando então 964 artigos. Na etapa de seleção, foram eliminados os artigos que estavam fora do critério de temporalidade (2011-2021) e do critério de idioma (português e inglês), tendo ao final o quantitativo de 887 artigos para a etapa de elegibilidade. Na etapa de elegibilidade foram definidos os artigos que passaram pelos critérios estabelecidos nas fases de identificação e seleção (idioma, temporalidade e

duplicidade). Na fase de inclusão foi realizada uma meta análise para verificar se haviam inconsistências e após isso foram verificados os estudos sem aderência ao objetivo da pesquisa³, ficando ao total um quantitativo de 08 artigos definidos para o escopo da pesquisa.

O Quadro 2 apresenta os resultados extraídos com base no fluxo de elegibilidade da pesquisa a partir dos critérios de elegibilidade, critérios de inclusão e critérios de exclusão:

Quadro 2 -Levantamento dos estudos baseados nos critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão

PERIÓDICOS	TOTAL ARTIGOS RECUPERADOS	REPETIDOS	FORA DO PRAZO	EM OUTRA LÍNGUA	SEM ADERÊNCIA AO OBJETIVO	ADERENTE AO OBJETIVO
ATOZ	56	7	0	0	49	0
<i>Brazilian Journal of Information Science</i>	2	1	0	0	1	0
<i>Ciência da Informação</i>	41	11	0	0	31	2
<i>Comunicação & Informação (UFG)</i>	20	3	5	2	17	0
<i>Em Questão (UFRGS)</i>	36	6	0	0	30	0
<i>Encontros Bibli</i>	41	3	0	0	37	1
<i>InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação</i>	23	0	0	0	23	0
<i>Informação & Informação</i>	50	2	0	0	48	0
<i>Informação & Sociedade (UFPB. ONLINE) & Sociedade: Estudos</i>	88	22	0	1	66	0

³ A **aderência ao objetivo da pesquisa** consistiu na avaliação realizada a partir de três verificações: resumo, palavras-chave e corpo do texto. Os estudos que não apresentavam uma proposta de interseccionalidade, ou seja, análise dos dois aspectos temáticos propostos nesse estudo (Sustentabilidade e a Gestão do conhecimento em ambiente organizacional), foram desconsiderados na etapa de inclusão do fluxograma de elegibilidade,

<i>Liinc em Revista</i>	11	0	0	-	--	0
<i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>	62	7	0	0	53	2
<i>Perspectivas em Gestão & Conhecimento</i>	16	0	0	0	14	2
<i>Ponto de Acesso (UFBA)</i>	16	0	0	0	16	0
<i>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</i>	62	3	39	0	59	0
<i>RBBD - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação ONLINE</i>	55	15	6	0	40	0
<i>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)</i>	33	17	0	0	16	1
<i>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</i>	13	4	0	0	9	0
<i>Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde</i>	23	2	0	0	21	0
<i>Tendências de Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação(UFPB)</i>	357	31	11	0	326	0
<i>Transinformação</i>	113	4	0	0	109	0
TOTAL	1.117	138	61	3	1.051	08

Fonte: Elaborado dos autores (2021).

O Quadro 2 apresenta a quantidade de artigos científicos coletados a partir do processo de busca realizado com base nos critérios de elegibilidade, inclusão e exclusão. Um total de 1.117 artigos foram recuperados na 1ª fase do levantamento, tendo ao final da avaliação (repetidos, fora do prazo, em outra língua e sem aderência ao objetivo) um total de 09 artigos aderentes ao objetivo proposto na pesquisa.

Após essa etapa, os artigos recuperados foram organizados conforme apresentado abaixo no Quadro 3. São apresentados: autoria, título do artigo, ano, objetivo do artigo, termos-chaves utilizados (com o uso dos operadores booleanos, no caso de busca avançada), o nome do periódico e o *link* de acesso do artigo na revista.

Quadro 3 -Resultado dos artigos recuperados e selecionados para análise

AUTOR(A)	TÍTULO	ANO	OBJETIVO DO ARTIGO	COMBINAÇÃO DOS TERMOS-CHAVES	PERIÓDICO	LINK DE ACESSO
RIBEIRO, J. S. A. N. et al.	Inovação social e gestão do conhecimento estratégico: estudo de caso na cadeia de suprimentos reversa	2019	No intuito de investigar como a inovação social e a gestão do conhecimento estratégico podem propiciar vantagem competitiva sustentável no âmbito da cadeia de suprimentos reversa?	“Desenvolvimento sustentável” AND “Gestão do conhecimento”	<i>Perspectivas em Gestão & Conhecimento</i>	https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/42576
ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M.	Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de casos em programas de educação ambiental em universidades brasileiras	2014	A pesquisa objetiva analisar e descrever o processo de criação do conhecimento em programas de educação ambiental.	“Gestão do conhecimento” AND “Sustentabilidade” OR “Organização”	<i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1602/1509
TARAPANOF F, K.; ALVARES, L. M. A. R.	Inteligência organizacional e competitiva e a web 2.0	2013	Analisam-se as possibilidades que se descortinam para a Inteligência Organizacional e Competitiva (IOC) sob a Web 2.0. A abordagem integrada baseada na Ciência e Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Inteligência Competitiva e	“Knowledge management” AND “Sustainability development”	<i>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</i>	https://brapci.inf.br/index.php/res/v/365/05

			disciplinas correlatas, aponta algumas das principais iniciativas e metodologias de obtenção de inteligência neste contexto.			
TREVISAN, L.C; DAMIAN, I.P.M.	Gestão do conhecimento: diretrizes e práticas recomendadas às organizações	2018	Na sociedade atual, conhecida como sociedade do conhecimento, este tem sido considerado recurso valioso e estratégico para as organizações. A partir desse contexto, o objetivo da pesquisa é verificar de que forma a gestão do conhecimento pode contribuir para obtenção dos objetivos estratégicos organizacionais.	"Gestão do conhecimento" AND "Organização" AND "Knowledge management"	<i>Ciência da Informação</i>	http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4069/3790
SOUTO, L. F.; PIZZOL, R. A.	Sustentabilidade e gestão do conhecimento: perfil de autoria e análise temática das publicações no KM Brasil no período de 2002 a 2016	2019	Analisam-se, com foco no tema sustentabilidade, os documentos publicados nos anais eletrônicos do KM Brasil, correspondente às treze edições do evento, no período de 2002 a 2016. Tem-se por objetivo identificar a amplitude do tema sustentabilidade, o perfil de autoria e a diversidade temática, no âmbito das discussões relacionadas à gestão do conhecimento, a partir da base histórica do KM Brasil, o maior evento do tema na América Latina.	"Knowledge management" AND "Gestão do conhecimento" AND "Sustainability"	<i>Revista Digital Biblioteconômica e Ciência da Informação (RDBCI)</i>	https://periodicos.sb.u.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8653433
FERREIRA, R. H et al.	Inovação na fabricação de cervejas especiais na região de Belo Horizonte	2011	Este artigo tem como objetivo identificar os processos de inovação na fabricação de cervejas especiais na grande Belo Horizonte. Para tanto, utilizou-se conceitos como	"Gestão do conhecimento" AND "Organizações" OR "Sustentabilidade" NOT "Desenvolvimento sustentável"	<i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1354/978

			cervejas especiais, inovação, empreendedorismo e gestão do conhecimento. ção usada neste trabalho.			
CUNHA, F. J. A. P.; RIBEIRO, N. M.; PEREIRA, H. B. de B.	Técnicas de gerenciamento de informações em uma rede de hospitais	2014	Os objetivos deste artigo são mapear conceitos de inovação, de difusão de inovações e de aprendizagem, aplicados aos processos de inovação, além de revelar as ferramentas e fontes de informações para aprendizagem e inovações gerenciais incrementais em hospitais.	"Organizações" AND "Gestão do conhecimento" OR "Sustentabilidade" OR "Desenvolvimento sustentável"	<i>Perspectivas em Ciência da Informação</i>	http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1581/1243
CARVALHO, A. A. S; FERNEDA, E.; STREIT, R. E.	A gestão do conhecimento e os desafios para a implementação de um modelo de excelência baseado na norma ISO 30401	2020	Identificar as práticas de GC aderentes a norma ISO/DIS 30401:2017 no âmbito corporativo.	"Gestão do conhecimento" AND "Sustentabilidade"	<i>Perspectivas em Gestão & Conhecimento</i>	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/57025

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Observa-se, a partir do Quadro 3, os sete artigos recuperados após o processo de revisão sistemática nos periódicos elegíveis na área da Ciência da Informação (Comunicação e Informação). Para a análise sobre a *aderência ao objetivo* foi realizado uma leitura sistemática de cada estudo, observando, sobretudo, a interseccionalidade da proposta de pesquisa: a relação da gestão do conhecimento com a sustentabilidade nas organizações.

No estudo de Ribeiro *et al.* (2019), há uma discussão sobre a inovação social no processo de gestão de conhecimento em uma cadeia de suprimentos de uma organização. A pesquisa analisou o uso da gestão do conhecimento, de forma estratégica, para aprimorar o desempenho da produção e melhorar a qualidade de vida dos atores envolvidos na escala de produção, o que os pesquisadores analisaram como uma *vantagem competitiva sustentável*.

Seguindo uma linha similar de perspectiva sobre o mercado corporativo, o estudo de Tarapanoff e Alvares (2013) analisou a integração da denominada Inteligência Organizacional Competitiva (IOC) com a Inteligência Competitiva (IC) no âmbito da Ciência da Informação. A pesquisa relacionou o uso dessas possibilidades dentro da perspectiva dos conceitos emergentes do mundo corporativo, como a sustentabilidade.

Na pesquisa de Ferreira *et al.* (2011), pode-se observar uma análise centrada na gestão do conhecimento atrelada ao empreendedorismo a partir dos processos de inovação. O enfoque da sustentabilidade é apresentado no processo de inovação da produção de cervejas especiais, que busca na inovação contínua e na disseminação do conhecimento um conjunto de estratégias para melhorar a produção local. Já no estudo de Souto e Pizzol (2019), tratou-se de discutir a relação da sustentabilidade com a gestão do conhecimento nas produções científicas do Congresso Brasileiro de Gestão do Conhecimento (KM Brasil) de 2002 a 2016, no qual foi possível identificar a evolução quantitativa das publicações referentes aos eixos temáticos interseccionados entre as temáticas, com ênfase para os estudos de caso em organizações.

Trevisan e Damian (2018) apresentaram um estudo da gestão do conhecimento a partir da perspectiva das práticas e diretrizes recomendadas às organizações. O estudo discutiu as diferentes teorias e tipos de conhecimento desenvolvidos nas organizações, sob uma análise prática e estratégica, contextualizando a gestão do conhecimento como uma contribuição ao valor agregado da organização.

No estudo de Escrivão e Nagano (2014), foram abordados estudos de casos em programas de educação ambiental nas universidades brasileiras correlacionado com a prática da gestão do conhecimento. Constatou-se que a geração de novos conhecimentos, nesse tipo de ambiente, influencia a prática do conhecimento organizacional baseado nas diretrizes de sustentabilidade ambiental, dentro de um contexto comportamental permeado pelo conhecimento ambiental e pró-ambiental.

No que tange a gestão do conhecimento na perspectiva organizacional, o estudo de Cunha, Ribeiro e Pereira (2014), abordou a relação do conhecimento com a inovação, a partir dos fenômenos organizativos gerenciais, observando o apoio no processo de tomada de decisão em uma rede de hospitais. Essa perspectiva de abordagem da gestão do conhecimento em âmbito organizacional correlaciona, sob a práxis da inovação, analisa as relações da geração do conhecimento aplicados ao próprio conhecimento em saúde, tendo nos sistemas organizacionais um relevante impacto na difusão da informação.

No estudo de Carvalho, Ferneda e Streit (2020), observou-se as perspectivas de adequação organizacional ao modelo da norma ISO 30401:2007 sob o âmbito da gestão do conhecimento, analisando as práticas da gestão do conhecimento como instrumentos de capacitação do conhecimento organizacional entre os colaboradores. Compreende-se a relação da análise da sustentabilidade organizacional, com base na norma ISO, a partir da prática de gestão do conhecimento por meio dos seus modelos de gestão, que atendem aos requisitos da norma. Diante disso, percebe-se que os sistemas de gestão do conhecimento podem ser estruturados a partir do que preconiza a norma ISO 30401:2007, tendo em vista a necessidade

de tornar a organização mais eficiente, sustentável no contexto das tomadas de decisões e apoiado em um planejamento estratégico.

6 Considerações finais

As organizações estão investindo no capital intelectual e fazendo uso dos conhecimentos disponibilizados pelos colaboradores, clientes, fornecedores e membros da sociedade em geral. A gestão do conhecimento, como área de pesquisa que envolve a análise da criação, uso e transferência do conhecimento, converge como diferentes contextos sociais e organizacionais, no qual o seu uso é orientado de forma estratégica.

Observou-se a partir da interseccionalidade dos estudos sobre gestão do conhecimento e sustentabilidade nas organizações, no âmbito da Ciência da Informação, que as pesquisas desenvolvidas nesse contexto abordam diferentes eixos temáticos, dentre eles: inovação, tecnologia da informação, gestão da informação, redes sociais, dentre outros.

A partir da revisão sistemática, identificou-se que existem pontos de intersecção entre a gestão do conhecimento e a sustentabilidade, visto que ambas fazem uso da informação e do conhecimento como insumos, pois necessitam do capital intelectual para elaboração de estratégias que visam proporcionar uma mudança de postura e de práticas na mudança da cultural organizacional, seja nos aspectos sociais, ambientais ou econômico.

Identificou-se na primeira fase de levantamento do estudo, no processo de coleta de dados, um nº bastante elevado de pesquisas recuperadas, porém mais de 70% das pesquisas não condiziam com os critérios de aderência ao objetivo apresentado nos critérios de inclusão e exclusão. Esse panorama pode representar uma abrangência de discussões sobre a interseccionalidade dos temas na área da Ciência da Informação, porém diluída em outros diferentes nichos de pesquisa, não contemplados pelos critérios de análise definidos no processo de elegibilidade proposta na revisão sistemática.

Como aspectos mais relevantes identificados na revisão sistemática, pode-se apontar a intersecção entre os temas: gestão do conhecimento e a sustentabilidade nas discussões contextualizadas no âmbito organizacional. Dentre os estudos recuperados, observa-se uma relevância das análises das práticas e modelos de gestão de conhecimento aplicados nas organizações, principalmente na relação com as estratégias organizacionais nos estudos de caso.

Portanto, um dos grandes desafios para uma organização contemporânea é gerenciar o conhecimento produzido no ambiente interno e externo da organização. Para isso, as organizações estão investindo na gestão do conhecimento dentro de um contexto mais sustentável. Os estudos analisados apresentaram como essa temática vem sendo debatida na

Ciência da Informação, no qual foi possível observar que diferentes contextos são abordados na literatura científica, principalmente em estudos mais recentes.

Referências

CARVALHO, A. A. DA S., FERNEDA, E.; STREIT, R. E. A gestão do conhecimento e os desafios para a implementação de um modelo de excelência baseado na norma ISO 30401. **Perspectivas Em Gestão & Conhecimento**, v. 10, n.3, p. 19–46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2020v10n3.57025>. Acesso em: 27 nov. 2021.

CUNHA, F. J. A. P.; RIBEIRO, N. M.; PEREIRA, H. B. de B. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 22-36, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1581/1243>Acesso em: 5 ago. 2021.

DAVENPORT, T.; PRUSAK, L. **Conhecimento Empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

D'AVILA, Jones Costa; *et. al.* Práticas de gestão do conhecimento: um estudo de caso em uma instituição de ensino federal. **Revista Gual**, Florianópolis, v.10, n.3, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n3p78/35275>Acesso em: 29 jan. 2020.

ESCRIVÃO, G.; NAGANO, M. Gestão do conhecimento na educação ambiental: estudo de casos em programas de educação ambiental em universidades brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 136-159, out./dez. 2014. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1602/1509>Acesso em: 14 maio 2021.

FERREIRA, R. H.; VASCONCELOS, M. C. R. L.; JUDICE, V. M. M.; NEVES, J. T. de R. Inovação na fabricação de cervejas especiais na região de Belo Horizonte. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 171-191, out./dez. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1354/978>Acesso em: 5 jun. 2021.

FRAPPAOLO, Carl. **Knowledge Management**. Atrium: Wiley, 2006.

FREIXO, Aurora. Gestão da informação no estado brasileiro: aplicação da legislação sob a ótica das estruturas organizacionais e dos sistemas. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO (CINFORM), 5., Salvador. **Anais...** Salvador: EDUFBA, p. 59-66, 2004.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de saúde**, Brasília, v. 24, n. 2 p. 335-342, 2015.

LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 118-123, 1993. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/497>Acesso em: 7 mai. 2021.

MIRANDA, Jose Carlos. Tecnologias da informação e desenvolvimento rural sustentável. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 44, n. 3, p. 381-399, set. 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1792/3243>Acesso em: 7 mai. 2021.

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NONAKA, I.; Takeuchi, H. **Gestão do conhecimento** . Porto Alegre: Bookman, 2008. 314p. Tradução de: Ana Thorell.

PROBST, G.; RAUB, S., ROMHARDT, K. **Gestão do conhecimento**: os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2002.

QUEIROZ, Aluísio Fontes de. **Utilização de mídias sociais para a gestão do conhecimento**: um estudo em empresas de tecnologia. 2015. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade Potiguar, Natal, 2015.

RABELO, Nathália de Santanna; SILVA, Carlos Eduardo. Modelos de indicadores de responsabilidade socioambiental corporativa. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v. 2, n. 1, p. 5-30, jun. 2011. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/e148/8ce9754a8f1f954e1705b494186c299487ca.pdf>Acesso em: 20 jul. 2019.

RIBEIRO, J. S. A. N.; ZIVIANI, F.; CORREA, F.; NEVES, J. T. R. Inovação social e gestão do conhecimento estratégico: estudo de caso na cadeia de suprimentos reversa. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 9, n. 1, p. 285-302, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112430>Acesso em: 14 maio 2021.

RODRIGUES, F. DE A.; SANT'ANA, R. C. G. Contextualização de conceitos teóricos no processo de coleta de dados de Redes Sociais Online. **Informação & Tecnologia**, v. 5, n. 1, p. 18–36, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2358-3908.2018v5n1.38077>

ROSA, Fabiana Pereira. Visão baseada em recursos: a gestão do conhecimento como estratégia competitiva sustentável. **Revista Trajetória, Multicursos, Faculdade Cenecista de Osório**, v. 5, n. 6, p. 118-136, jul. 2012.

ROSENBERG, Marc J. **Além do e-learning**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

ROSSETTI, A. G.; MORALES, A. B. O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, 2007, p. 19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v36n1/a09v36n1> Acesso em: 1 maio 2021.

RUBENSTEIN-MONTANO, B. *et al.* A systems thinking framework for knowledge management. **Decisions Support Systems Journal**, v. 31, n. 1, p. 5-16, 2001.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 95 p.

SACHS, Jeffrey D. **The age of sustainable development**. New York: Columbia University Press, 2015. 565 p.

SPINK, A. Information and a sustainable future. **Libri**, v. 45, n. 3, p. 203-208, 1995. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/libr.1995.45.3-4.203/html> Acesso em: 07 mai. 2021.

SOUTO, L. F.; PIZZOL, R. A. Sustentabilidade e gestão do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 17, n. 2019, 1902. DOI: [10.20396/rdbci.v17i0.8653433](https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8653433) Acesso em: 14 maio 2021.

TAPSCOTT, D.; CASTON, A. **Mudança de Paradigma**. São Paulo: Makron Books, 1995.

TARAPANOFF, K.; ALVARES, L. M. A. R. Inteligência organizacional e competitiva e a web 2.0. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 38, p. 37-64, 2013. DOI: [10.5007/1518-2924.2013v18n38p37](https://doi.org/10.5007/1518-2924.2013v18n38p37) Acesso em: 15 maio 2021.

TEIXEIRA, Patrícia Brito. **Caiu na rede, e agora?: gestão e gerenciamento de crises nas redes sociais**. São Paulo: Évola, 2013.

TERRA, J. C. **Gestão do Conhecimento: o grande desafio empresarial**. São Paulo: Negócio Editora, 2005.

TREVISAN, Luciana Calvo; DAMIAN, Ieda Pelogia Martins. Gestão do conhecimento: diretrizes e práticas recomendadas às organizações. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 47, n. 2, p. 21-34, maio/ago. 2018.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Gestão da informação e gestão do conhecimento: especificidades e convergências**. 2004. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=88 Acesso em: 25 jan. 2020.

VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Polis; Cultura Acadêmica, 2008.

WADA, Sônia. **Gestão do conhecimento e sustentabilidade: promover a gestão do conhecimento com vistas ao desenvolvimento sustentável é propiciar novas ideias**, 2010. Disponível em: <https://www.akatu.org.br/noticia/gestao-do-conhecimento-e-sustentabilidade/> Acesso em: 27 jan. 2020.